

Convênio dá assessoria acadêmica a senadores

Serviço

BRASÍLIA — O Senado terá assessoria qualificada para subsidiar os parlamentares em qualquer assunto: os 45 mil professores das 37 universidades federais do País. Por convênio firmado com o Senado, a Universidade de Brasília (UnB) vai preparar para os senadores um catálogo dos professores das universidades federais, com currículos, especialidades e trabalhos. Em contrapartida, o Senado bancará, em sua gráfica, a edição da revista de ciências políticas que a UnB lançará em novembro. Além da edição do catálogo, o Senado pagará as passagens dos professores que forem a Brasília assessorar algum senador.

O Reitor da Unb, Cristóvan Buarque, disse que vão assessorar o Senado somente os professores que puderem e quiserem e ficará a cargo deles cobrar honorários pela assessoria. O catálogo será elaborado pelo professor norte-americano David Fleischer, especialista em política brasileira que dá aulas na Unb.

A idéia da assessoria acadêmica a parlamentares foi sugerida por Cristóvan há dois anos. Ela está vinculada aos centros universitários que os reitores federais pretendem criar para intensificar o intercâmbio entre o que as universidades possuem de melhor em termos de especialidade. Por exemplo, a UnB poderia fornecer subsídios sobre geologia ou sismologia à Universidade de São Paulo e desta receber informações do setor energético.